SOBRE *AS YOU LIKE IT/COMO QUEIRAM*

Em William Shakespeare, a atriz e encenadora Beatriz Batarda encontrou palavras à altura da urgência daquilo que é preciso espelhar. Os textos contemporâneos, nestes momentos, podem parecer objetos frívolos. Como se as suas palavras não chegassem para tudo o que estamos a viver. A linguagem de Shakespeare serve melhor o sentir de Beatriz Batarda, encenadora da peça "Como queiram /As you like it", uma comédia pastoril daquele autor inglês, daquele génio da observação da condição humana. Lá está uma corte liderada por um duque usurpador. E heróis que são expulsos ou exilados. E a Floresta de Arden, um não lugar, espaço de libertação. Um 25 de Abril. Beatriz Batarda nasceu há quarenta anos. Tem a idade da revolução.

Jornal de Negócios

Esta proposta dramática sobre o amor dança ao sabor de uma banda sonora cuidadosamente escolhida, ou não estivéssemos nós perante a peça mais musical de Shakespeare. Propagam pela sala notas de viola, flauta e até de acordeão, que vão acompanhando meticulosamente os gestos dos personagens na viagem rumo a esta sociedade mais equilibrada. E, se estas notas vão contribuindo e complementando esta viagem, é através de novos e deliciosos pormenores que os risos vêm abrir a porta à reflexão e à avaliação da condição portuguesa atual, dos quais vale ressaltar a cena em que o eremita Jaques canta a tradicional "Oliveirinha da Serra".

Rua de Baixo

Não é mera questão de gosto. Para Beatriz Batarda, escolher um texto para encenar é também um "ato político". Como o é, de resto, todo o teatro. Desta vez, leva à cena "Como Queiram ('As You Like It')", de William Shakespeare, uma comédia de enganos que alia uma crítica social feroz a uma 'mensagem' de esperança. "Um elogio à vida", nas palavras da encenadora e atriz, de 39 anos, que parte da peça também para falar da situação atual do país. E "apelar" à mudança.

Revista Visão

amigos

Sostenuto Dão · Quinta do Perdigão • **Allegro** BMC CAR • Tipografia Beira Alta, Lda. • **Moderato** Família Caldeira Pessanha • **Andante** Farmácia Avenida • Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • Ana Maria Ferreira Carvalho • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Carlos Manuel dos Santos Reis • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Figueiredo Augusto • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Rodrigues Ferreira Moreira de Almeida • Maria de Lurdes da Silva Alves Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Patrícia Morgado Costa Mateiro Santos • Paula Nelas • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Ricardo e Conceição Brazete • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues • 3XL Segurança Privada Unipessoal, Lda • **Júnior** Ana Mafalda Seabra Abrantes • Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Júlia Pereira Arede Oliveira Costa • Maria Leonor Teixeira Ferreira David Martins • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.

MECENAS

Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos e Pedro Teixeira *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Técnica de Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Raquel Marcos *Assistente de Secretariado* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Coordenação Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruna Pereira, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luís Sousa, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.

Colaboração Técnica

estrutura financiada por:

Próximo espetáculo

CAFÉ-CONCERTO/FOYER

12 FEV

REPORTÓRIO OSÓRIO

com LUÍS FERNANDES e SÓNIA SOBRAL

qua **22h00 | 50 min.**
preço único **2,50€**
m/ 16 anos

teatro viriato 15 anos

TEATRO

07 FEV'14

AS YOU LIKE IT/ COMO QUEIRAM

de WILLIAM SHAKESPEARE
encenação BEATRIZ BATARDA | ARENA ENSEMBLE

m/ 12 anos
180 min. c/ intervalo 15 min.

Tradução Daniel Jonas
Encenação Beatriz Batarda
Espaço cénico Arena Ensemble
Figurinos José António Tenente
Música original Pedro Moreira
Desenho de luz Nuno Meira
Interpretação Bruno Nogueira, Carla Maciel, Leonor Salgueiro, Luísa Cruz, Marco Martins, Nuno Lopes, Romeu Costa, Rui Mendes, Sara Carinhas e Sérgio Praia
Construção de cenário e adereços Luís Lacerda
Assistência de encenação Teresa Coutinho
Produção executiva Nuno Pratas
Produtora Arena Ensemble Narcisa Costa
Fotografia Susana Paiva
Coprodução Arena Ensemble, S. Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional S. João e Centro Cultural Vila Flor

AS YOU LIKE IT/ COMO QUEIRAM

COMO QUEIRAM

Não sei o que quererão dizer 21 anos vividos à procura do significado de se ser ator, interrogando-me sobre como chegar ao despojamento daquilo que me move para encontrar a razão que faz respirar o outro, sobre onde habita a beleza dos outros, ou ainda sobre o porquê na ficção. Buscando uma identidade própria, assim como a do ator, usei sempre como ponto de partida o meu corpo para nele encontrar outras verdades que me ajudassem a chegar mais perto dos outros. Se o consegui pouco importa, mas sei que poucas foram as vezes em que tive descanso de mim própria, acreditando inocentemente que o conseguiria dando corpo a personagens, que é como quem diz, alterando o ponto de vista.

Desde a fundação do Arena Ensemble em 2007, que o encontro artístico com o Marco Martins impulsionou o trabalho noutro sentido, mesmo se indo dar sempre ao mesmo sítio. Agora, impelindo este grupo de atores a abandonarem o seu ponto de vista sobre o mundo, falo mais do que nunca do que me move, do que me habita, e do absurdo na minha realidade.

À semelhança dos epílogos Shakespearianos deveria pedir desculpa por qualquer coisa que possa desagradar-vos neste nosso espetáculo, ou pelo facto de 21 anos não bastarem para dar respostas certeiras às questões que nos afligem. Pedir desculpa por qualquer destes motivos está fora de questão. Agradeço sim, muito, e muitas vezes a William Shakespeare por nos revelar os segredos da humanidade, ao Luís Miguel Cintra por me ter oferecido o "Conto de inverno" em 1994, ao Grupo Cassefaz por ter sido o primeiro a querer produzir este projeto, à direção do Teatro São Luiz por ter esperado três anos por este "Como Queiram", ao Marco Martins por ser meu amigo, à Carla Maciel por ser a vitalidade, à Luísa Cruz por ser a perfeição, à Sara Carinhas por ser a delicadeza, à Leonor Salgueiro por ser a candura, ao Nuno Lopes por ser a bondade, ao Romeu Costa por ser a alegria, ao Sérgio Praia por ser o vendaval, ao Bruno Nogueira por ser o outro ponto de vista, ao Rui Mendes por ser a eterna juventude. Celebro o Pedro Moreira por nos elevar, o José António Tenente por trazer a cor, e como sem luz não há cor, o Nuno Meira por nos transportar para o fantástico. Lembro ainda o Bernardo Sassetti por ser a liberdade.

"We shall forever bleed, but we bleed green."

Beatriz Batarda